

HORTA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL

Andrella, G. C.¹

Santos, V. C.²

Costa, L. O.³

Rebustini, M. E.⁴

Resumo:

O projeto Horta Escolar foi implantado na Escola Estadual Padre João Tomes, no Município de Três Lagoas/MS. Com o objetivo de construir valores de convivência social, necessários à formação do cidadão consciente, que participe ativamente da sociedade onde vive. Além disso, objetiva a construção de conhecimentos relativos aos saberes de ciências físicas e naturais, como a alimentação saudável, a importância dos alimentos orgânicos para a saúde humana, as relações ecológicas que ocorrem naquele microambiente, bem como as etapas do desenvolvimento vegetal. Assim esse aluno terá possibilidades de propagar esses conhecimentos para a sua comunidade. O conhecimento construído pelos alunos foi avaliado por meio de um texto, onde relataram o que aprenderam com a vivência na horta e por meio de um jogo didático-pedagógico cujo objetivo era relacionar cada nutriente com o vegetal onde estão presentes. Os alunos participaram ativamente na formação da Horta Escolar, consultaram a internet sobre os valores nutritivos dos vegetais plantados e acompanharam o desenvolvimento inicial das hortaliças. Conclui-se que a instalação de uma horta no recinto escolar, é uma ótima alternativa para construção de conhecimento, sendo possível desenvolver o conteúdo transmitido em sala de aula. Além disso, uma horta escolar pode servir como via para ensinar valores sociais e éticos.

Palavras Chave: Horta Escolar; Educação Alimentar;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, PIBID-Biologia/CPTL

² Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, PIBID-Biologia/CPTL

³ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, PIBID-Biologia/CPTL

⁴ Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, coordenadora do PIBID- Biologia/CPTL.



Introdução:

O projeto Horta Escolar visa despertar no aluno a capacidade para o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito com o próximo e com o meio ambiente e posteriormente, esses valores podem ser disseminados para a sua comunidade. Uma alimentação equilibrada e balanceada é um dos fatores fundamentais para o bom desenvolvimento cognitivo, físico, psíquico e social dos alunos. Baseado nesse conceito de integração entre grupos de indivíduos, a Organização Mundial da Saúde em 1997, define que uma das melhores formas de promover a saúde é na escola. Isso porque esta é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham, onde os estudantes e os professores passam grande parte de seu tempo. Diante disso o projeto Horta Escolar foi implantado na Escola Estadual Padre João Tomes, localizada no município de Três Lagoas/MS, onde os programas de educação e saúde podem ter maior repercussão, beneficiando os alunos na infância e adolescência. Para fortalecer o vínculo positivo entre a educação e a saúde, deve-se promover um ambiente saudável melhorando a educação e o potencial de aprendizagem ao mesmo tempo que se promove a saúde (Ministério da Saúde, 2002). Mediante isso com a Horta Escolar é possível levar o aluno a consumir mais hortaliças, que são fonte de vitaminas, fibras e sais minerais; a obter noções sobre Educação Alimentar, Ambiental e Sanitária e a servir-se dela como instrumento prático do processo ensino/aprendizagem.

Objetivo proposto

- Estimular os alunos ao trabalho em equipe, sendo cooperadores na montagem e nos cuidados da horta e cuidados com o ambiente em que vivem;
- construir conhecimentos sobre a produção de alimentos orgânicos;
- Despertar o interesse dos alunos para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação assim como a formação primária dos órgãos vegetativos das mudas
- Criar na escola uma área verde produtiva, pela qual todos se sintam responsáveis;

Referenciais Teóricos e Metodológicos:

O embasamento teórico deste trabalho se dá na direção da interação dos alunos entre si levando a construção do saber, que é transportado para fora dos muros da escola, e se torna realidade no cotidiano da comunidade.

O método do trabalho parte da ideia de Lev S. Vygotsky, que tem como um de seus pressupostos básicos a ideia de que o ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social. A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico do homem. (de la Taille, 1992)

As atividades empregadas no decorrer do trabalho são de caráter prático e demonstram-se muito eficientes, e se baseiam nos objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, onde a participação ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem com atividades práticas, representa um importante elemento para a compreensão ativa e conceitual.

Por meio da vivência dos alunos no projeto Horta Escolar, eles poderão aprimorar seu desenvolvimento cognitivo, relacionando temas de ciências trabalhados em sala de aula com as atividades práticas. A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os agentes sociais envolvidos, (Silva e Santos2009).

Vale lembrar a importância de uma horta no ambiente escolar. Segundo Magalhães e Gazola (2002), a horta é uma estratégia para estimular o consumo de leguminosas, hortaliças e frutas. As hortaliças cultivadas na horta pedagógica, quando presentes na alimentação escolar, faz muito sucesso, ou seja, todos querem provar, pois é fruto do trabalho dos alunos. É possível ainda empregar os conhecimentos de biologia com o estudo da diversidade, do crescimento e do desenvolvimento dos vegetais e das relações ecológicas dos animais que frequentam os canteiros. Os conhecimentos de química possibilitam conhecer ou identificar a presença de nutrientes no solo e que garantem o desenvolvimento da planta (Silva e Santos, 2009).

A partir deste contexto, o PIBID/Biologia montou uma horta na escola Estadual Padre João Tomes, onde foram realizadas diversas atividades, levando em consideração os objetivos previamente definidos no projeto.

No início do projeto, foram feitas avaliações sobre o interesse e a opinião dos alunos quanto a construção de uma horta na escola. Após sua definição, deu-se início a sua construção. Durante este processo, os alunos tiveram papel direto na edificação da mesma, desde ajudar na montagem do canteiro ou trazendo objetos de casa, como garrafas pet para confecção de sementeiras, estimulando a reutilização de materiais recicláveis e provocando mudanças atitudinais relacionadas a conservação do meio ambiente.

Após a finalização dos canteiros, foram passados aos alunos questionários, e pedido que respondessem a pergunta: Quais hortaliças você mais gosta e gostaria de plantar na horta da escola? Os alunos então responderam a questão, geralmente as respostas continham mais de uma sugestão, 32 alunos participaram da enquete e alface e tomate foram as hortaliças mais sugeridas.

Obtidas as respostas, começou-se a semear as primeiras hortaliças. Com auxílio dos bolsistas do PIBID, os alunos produziram sementeiras a partir de garrafas pet, coletadas na comunidade.

Passado os estágios iniciais do desenvolvimento das plantas, os bolsistas do PIBID auxiliaram os alunos a transplantar as mudas que estavam crescendo nas sementeiras para os canteiros fixos. Feito isso, as outras atividades do projeto se deram na manutenção da horta, tais como aguar os vegetais, limpeza do espaço e na organização do ambiente, até que os vegetais crescessem e ficassem prontos para o consumo.

Resultados e Conclusões

O quadro abaixo apresenta as hortaliças elencadas para utilização horta.

Quadro 1. Hortaliças citadas e numero de vezes que as mesmas foram citadas pelos alunos.

Hortaliças	Número de vezes que a hortaliça foi citada
Alface	18
Tomate	18
Cebolinha	05
Cenoura	05
Batata	05

Os primeiros resultados começaram a aparecer assim que as sementes iniciaram o processo de germinação. Aproveitando essa fase inicial de crescimento do vegetal, realizou-se uma atividade com os alunos que, com o auxílio de lupas que foram disponibilizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, consistia na observação e na elaboração de um desenho da pequena muda. Dessa forma, os alunos puderam identificar o desenvolvimento das primeiras estruturas surgidas nos vegetais cultivados.

Chegando o dia da colheita, os alunos foram orientados sobre a forma correta de colher e também sobre a importância de higienizar os alimentos antes de prepará-los para comer. Com o resultado da primeira colheita, foi preparada uma salada e os alunos apreciaram os vegetais no almoço. Após essa experiência os alunos, utilizaram a sala de informática da escola, para que fizessem uma pesquisa sobre quais vitaminas e nutrientes estavam contidos em cada vegetal presente na horta. A partir daí os bolsistas do PIBID pediram para os alunos elaborarem um texto, relatando o que eles aprenderam com as atividades na horta e depois participaram de um jogo didático-pedagógico onde os alunos relacionavam cada vitamina e nutriente com seu respectivo vegetal. No texto os alunos citaram experiências ocorridas no decorrer do projeto como:

“Na horta a gente planta as sementes para elas crescerem, pra gente comer elas depois...”.

“Todo mundo trabalha na horta, aguando e limpando...”.

“Da pra ver a raiz, o caule e as folhas das plantinhas que agente vai comer quando elas crescerem...”.

Por meio do jogo notou-se que os alunos tiveram uma maior compreensão da importância de uma alimentação saudável. Portanto toma – se como conclusão que a utilização da horta dentro da escola pode auxiliar em uma mudança de hábitos alimentares, assim como de proporcionar ao aluno uma vivência dentro da escola, fazendo com que eles se sintam parte fundamental do ambiente escolar.

Referencias bibliográficos:

DE LA TAILLE, Y; DE OLIVEIRA, M. K; DANTAS, H .*Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. Summus editorial, 1992.

MAGALHÃES, A. M.; GAZOLA, H. *Proposta de Educação Alimentar em Creches*. In: Congresso Internacional de Educação Infantil. 2002.



FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL

Ministério da Saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

SILVA MORGADO, F; DOS SANTOS, M. A. A. *A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis*. Extenso: Revista Eletrônica de Extensão, v. 5, n. 6, 2009.